

DOSSIER

Movimentação e Acessibilidade

RITA BATISTA

Acessibilidade, um direito?
P.16

PAULA SOUSA

A Movimentação Manual de Cargas em contexto de trabalho
P.18

IMT - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES

A importância das acessibilidades nos transportes públicos
P.21

Fernando Maurício Dias

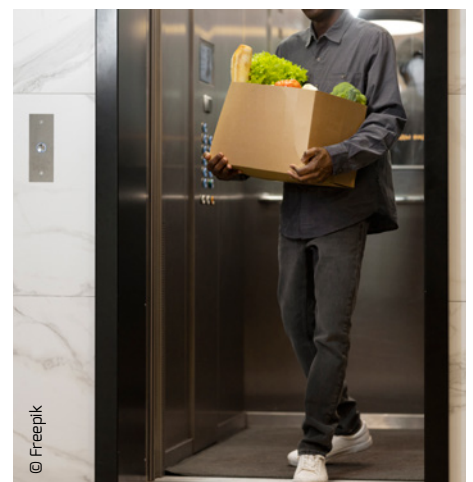
Prof. do Departamento de Engenharia Eletrotécnica
Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)

Já pensaram na nossa vida sem os elevadores? Talvez alguns possam dizer que nada mudaria no seu dia a dia dado que não habitam num edifício em altura, outros vêm a situação pela positiva: fazem exercício ao subir as escadas. É verdade, uns podem pensar que são imprescindíveis e outros que não fazem falta.

Efetuada uma reflexão mais séria é possível afirmar que os elevadores fazem falta, de um modo geral, a todos. Se uns habitam em edifícios com um número considerável de pisos e é impensável não recorrerem aos elevadores para acesso aos diferentes pisos, para os outros, que não são utilizadores habituais deste meio de transporte, devem pensar que em qualquer momento podem ter a necessidade de se deslocar a um edifício, por exemplo hospital, aeroporto, serviço público, entre outros e certamente irão recorrer aos elevadores.

Por outro lado, há um aspeto que os elevadores prestam um serviço de inegável utilidade: permitem garantir a acessibilidade às pessoas com mobilidade condicionada.

Neste número da nossa revista o destaque é atribuído a um tema caro ao setor - as acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada - destaque "*peçoas com mobilidade condicionada*" e não deficientes como habitualmente se denomina. Alguns deficientes enquadram-se no grupo



© Freepik